

Cnpj:19.846.055/0001-45
Endereço: Rua Tenente Camargo, 1525
Sala 07, Presidente Kennedy, Francisco
Beltrão-PR



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA NOVA – PARQUE DE MÁQUINAS
MUNICIPAL DE RIO BONITO DO IGUAÇU

VERSÃO R01

16/04/2026

ASSUNTO:

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA:	CONSTRUÇÃO PARQUE DE MÁQUINAS MUNICIPAL DE RIO BONITO DO IGUAÇU
LOCAL:	BR 158 - CAMPO DO BUGRE RIO BONITO DO IGUAÇU
PROPRIETÁRIO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BONITO DO IGUAÇU CNPJ: 95.587.770/0001-99

QUADRO DE ÁREAS		
PAVIMENTO TÉRREO:		4.500,00m²
ANEXOS:		0,00 m²
ÁREA TOTAL:		4.500,00m²
ÁREA DO TERRENO		48.937,99m²
LOTE:		-
QUADRA:		-
C.A		0,09
T.O		90,80%

CONTROLE DE REVISÕES		
DATA:	REVISÃO:	RESPONSÁVEL:
16/04/2026	EMIÇÃO INICIAL	DEMARI

PROPRIETÁRIO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BONITO DO IGUAÇU
CNPJ: 95.587.770/0001-99

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

DEMARI FRANCIELI LEONARDO
ARQUITETA E URBANISTA – CAU: A117489-4

DATA: 16//04/2026
REVISÃO: VERSÃO R01
I MEMORIAL DESCRITIVO

SUMÁRIO

1.	CONDIÇÕES GERAIS	4
1.1.	SOBRE A EXECUÇÃO	4
1.2.	DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRA	4
2.	ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS	4
2.1.	SERVIÇOS PRELIMINARES	4
2.1.1.	PLACA DA OBRA	4
2.2.	IMPERMEABILIZAÇÃO	4
2.3.	PINTURA EXTERNA E INTERNA	5
2.4.	PISO CONCRETO	5
3.0	COBERTURA TELHA METÁLICA TP50	6
3.1.	TELHAS TERMOACÚSTICAS "SANDUÍCHE"	6
3.1.	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	6
3.2	PROCEDIMENTO DE EXECUÇÃO	6
4.0	HIDRÁULICA - DRENAGEM E PLUVIAL	7
5.0	ELÉTRICA - SISTEMA TRIFÁSICO	8
6.0	ESQUADRIAS - PORTAS E JANELAS	8
7.0	FORROS	9

1. CONDIÇÕES GERAIS

1.1. SOBRE A EXECUÇÃO

Os serviços referentes à construção nova proposta neste memorial deverão ser executados concomitante com o atendimento na unidade, devendo ser programadas algumas ações no decorrer da obra para serem executadas após o expediente e nos finais de semana, sendo que para isso as despesas adicionais estão previstas no cálculo do BDI, utilizando o valor máximo de administração central da obra.

1.2. DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRA

A obra terá a Anotação de Responsabilidade Técnica perante o CREA emitida pelo CONTRATADO relativa à execução civil de obra.

A obtenção do Alvará de Licença para construção perante os órgãos públicos será de responsabilidade do executor. A aprovação dos projetos junto aos órgãos competentes também será de responsabilidade do executor, incluindo eventuais adequações necessárias para atendimento às exigências técnicas e legais. E a matrícula da obra junto ao INSS será efetuada em nome do proprietário da obra, sendo o executor o único responsável pelos encargos relativos à CONSTRUÇÃO e pela obtenção da Certidão Negativa de Débitos do INSS..

O Alvará de Habite-se e Autos de Conclusão de Obra, obtidos junto aos órgãos públicos, será de responsabilidade do executor.

2. ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS

2.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

PLACA DA OBRA

Será instalada placa de obra em chapa de aço galvanizado, conforme o modelo do Governo do Estado (Manual de Placas – Paraná Edificações disponível na 'internet').

PLACA C: 3m x 1,5m Adotadas em obras de pequeno porte

A fixação dela deverá ser feita em local visível.

A placa de obra deve permanecer do início ao final da obra.

Serviços:

PLACA DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA

PLACA C: 3m x 1,5m, conforme manual adotadas em obras de pequeno porte.

2.2. IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverá ser aplicado nas partes laterais e superiores das vigas, também, nas paredes que entrarão em contato com o solo, indicadas a fim de evitar patologias causadas por infiltrações. As

superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, ásperas e desempenadas. O revestimento de argamassa da parede deve ser tratado para eliminar irregularidades e partes soltas.

O substrato deve estar seco, limpo e isento de partículas soltas, pó, óleos, graxas, desmoldantes etc. Eventuais trincas devem ser corrigidas com selante de massa acrílica.

Deverão ser aplicadas a brocha ou vassoura, uma demão de penetração (bem diluída) e duas de cobertura, após a completa secagem da anterior.

O impermeabilizante é aplicado na forma de pintura com rolo de lã alta, pincel, trincha ou broxa. Aplicar 3 demãos do produto (respeitando o consumo mínimo) até a altura de 1,20 metro. Demais exigências, seguir o manual do produto utilizado.

2.3. PINTURA EXTERNA E INTERNA

Todas as superfícies deverão ser convenientemente limpas antes de receber a tinta. Os trabalhos de pintura só poderão ser iniciados quando a superfície a ser pintada estiver totalmente seca. Cada demão de tinta só será aplicada quando a precedente estiver seca, convindo observar-se um intervalo de no mínimo 24 horas entre as duas demãos sucessivas. As tintas deverão ser de primeira qualidade;

Será realizada a aplicação de pintura com tinta texturizada, a qual proporciona melhor durabilidade e resistência a intempéries. A textura deverá ser do tipo fina, com acabamento suave, evitando pontas ressaltadas.

As tesouras e terças metálicas onde será instalada a cobertura tipo telha aluzinco TP 50 deverão ser todas pintadas na cor cinza ou preta com tinta tipo automotivo.

Serviços:

100723 - PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE FUNDO E ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO GRAFITE) PULVERIZADA SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (POR DEMÃO). AF_01/2020_PE

102494 - PINTURA DE PISO COM TINTA EPÓXI, APLICAÇÃO MANUAL, 2 DEMÃOS, INCLUSO PRIMER EPÓXI. AF_05/2021

- Limpeza e preparo do ambiente para início dos serviços estão contemplados na produtividade da mão de obra.

88489 - PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023

- Textura lisa aplicada com rolo nas paredes
- Cor a Definir.

2.4. PISO CONCRETO

O piso executado será em concreto usinado com resistência mínima de 30 MPa, adequado para tráfego de veículos pesados, como ônibus e equipamentos de manutenção. Será utilizada malha pop 20x20 cm (ou conforme dimensionamento estrutural) posicionada no terço superior da peça, podendo ser complementada com fibras ou armaduras adicionais conforme necessidade.

A base deverá ser previamente regularizada e compactada mecanicamente, com grau de compactação adequado, sobre lastro de brita graduada ou bica corrida, garantindo estabilidade e evitando recalques. Deverão ser respeitadas as inclinações mínimas para escoamento de água, direcionando para a rede de drenagem.

A concretagem deverá ser realizada com controle tecnológico, prevendo lançamento, adensamento mecânico (vibrador) e nivelamento com régua vibratória. A superfície deverá receber acabamento desempenado e posteriormente polido com uso de “bailarinas”, garantindo um piso liso, resistente à abrasão e sem irregularidades.

Deverão ser executadas juntas de dilatação e retração conforme modulação do piso, evitando fissuras aleatórias. Após a execução, o concreto deverá passar por processo de cura adequada, mantendo-se úmido pelo período mínimo recomendado pelas normas técnicas.

O piso deverá apresentar superfície final firme, nivelada, limpa e apta ao uso, atendendo às exigências da NBR 6118 e demais normas aplicáveis.

Serviços:
94993 – EXECUÇÃO DE PISO DE CONCRETO COM ACABAMENTO DESEMPENADO MECANIZADO
(HELICÓPTERO/BAILARINA)

3. COBERTURA TELHAS METÁLICA TP50

3.1 Especificações Técnicas:

- Tipo de telha: Telha metálica trapezoidal perfil TP 50 (altura do trapézio de 50 mm);
- Material: Aço galvanizado ou galvalume (liga Al-Zn), com excelente resistência à corrosão;
- Espessura: Chapa com espessura mínima de 0,43 mm ou 0,50 mm (conforme cálculo estrutural);
- Acabamento: Natural ou com pintura eletrostática (pós-pintura) conforme definido em projeto arquitetônico.

3.2 Procedimento de Execução:

- Conferência da Estrutura: Verificação do alinhamento, nivelamento e espaçamento das terças de apoio antes do início da montagem, garantindo que o vão entre apoios respeite o limite de flexão da telha;
- Sentido de Montagem: A instalação deve ser iniciada do beiral para a cumeeira e no sentido contrário aos ventos predominantes para evitar infiltrações nas sobreposições;
- Fixação: Utilização de parafusos autobrochantes de aço carbono com tratamento anticorrosivo e arruelas de vedação em EPDM. A fixação principal deve ser feita sempre na onda alta da telha;
- Sobreposições: As sobreposições longitudinais e transversais devem seguir as recomendações do fabricante (mínimo de 200 mm para inclinações baixas), com aplicação de fita de vedação (fita butílica) se necessário;
- Cortes e Arremates: Os cortes devem ser feitos com tesoura manual ou serra de baixa rotação, evitando o uso de esmerilhadeiras (disco abrasivo) que podem queimar a galvanização e gerar pontos de oxidação;

- Acabamentos: Instalação de cumeeiras, rufos, pingadeiras e fechamentos de onda (recheio de polietileno) para garantir a estanqueidade total;
- Segurança (EPIs): Uso obrigatório de cinto de segurança tipo paraquedista, linha de vida e demais equipamentos conforme NR-35 (Trabalho em Altura) e NR-18.

Serviços:

92539 - FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA TRAPEZOIDAL, E = 0,5 MM, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019.

4. HIDRÁULICA – DRENAGEM E PLUVIAL

A execução do sistema de drenagem pluvial da área externa, abrange a coleta, condução e descarte adequado das águas da chuva, com o uso de caixas de passagem enterradas, tubos de queda e tubulações interligadas, garantindo o escoamento eficiente e a prevenção de alagamentos e acúmulos de água.

Escopo dos Serviços:

- **Caixas de passagem e inspeção:**
 - Construção de caixas enterradas em alvenaria ou pré-moldadas, com dimensões mínimas conforme o fluxo estimado;
 - As caixas serão instaladas nos pontos estratégicos de coleta e mudança de direção da rede;
 - Fechamento superior com tampas de ferro fundido tipo grelha, removíveis, para permitir manutenção e inspeção;
- **Tubulação principal:**
 - Instalação de tubos de PVC rígido de 150 mm de diâmetro, interligando as caixas até o ponto de destino final, a rede pública.
 - As tubulações deverão ser assentadas com **declividade mínima de 1%**, garantindo o escoamento por gravidade;
 - Juntas deverão ser executadas com anéis de borracha (sistema de encaixe) para garantir estanqueidade e facilitar futuras manutenções.
- **Tubos de queda:**
 - Interligação das calhas à rede de drenagem através de tubos verticais de PVC de 100 mm de diâmetro;
 - Fixação dos tubos à alvenaria com abraçadeiras metálicas, com espaçamento regular;
 - Instalação de joelhos e curvas com transições suaves para evitar obstruções.
- **Escavação de valas e reaterro:**
 - Abertura manual ou mecanizada de valas com profundidade adequada à declividade e ao tipo de solo;

- Fundo das valas nivelado e compactado, com camada de brita ou areia para assentamento dos tubos;
- Reaterro com solo compactado em camadas, após realização de testes de estanqueidade, quando aplicável;
- Em áreas pavimentadas, a recomposição do piso será feita com o mesmo acabamento anterior (paver, concreto ou outro).
- **Canelas (Tubos de Queda Internos):**
 - Instalação de tubos de queda verticais em PVC rígido reforçado (série reforçada) para condução das águas das calhas até o nível do piso;
 - As "canelas" devem ser fixadas junto aos pilares do barracão através de abraçadeiras metálicas galvanizadas reforçadas, com espaçamento máximo de 2,00 metros entre fixações;
 - Proteção mecânica: Nos trechos expostos a tráfego de empilhadeiras ou cargas (até 2,00 metros de altura do piso), os tubos devem ser protegidos por camisas de aço ou defensas metálicas tipo "U" para evitar quebras por impacto;
 - Interligação na base com a rede de drenagem subterrânea através de caixas de inspeção ou joelhos de visita, garantindo a vedação para evitar refluxo de odores ou umidade no piso interno.

Materiais:

- Tubos de PVC Série Reforçada para descidas pluviais;
- Abraçadeiras metálicas tipo "U" reforçadas;
- Perfis metálicos de proteção (cantoneiras ou chapas dobradas) para as canelas;
- Selante elástico (PU) para vedação nos pontos de atravessamento de piso.

5. ELÉTRICA – SISTEMA TRIFÁSICO

A execução do sistema elétrico trifásico da edificação compreende a instalação da infraestrutura, distribuição e alimentação de energia elétrica, garantindo o fornecimento adequado de carga para os equipamentos e circuitos da edificação. O sistema deverá contemplar a instalação de eletrodutos, quadros de distribuição, cabos condutores, dispositivos de proteção e aterramento, assegurando o funcionamento seguro e eficiente da instalação elétrica, conforme as normas técnicas vigentes.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com as especificações do projeto elétrico e atendendo às normas aplicáveis, garantindo a correta distribuição das fases, proteção contra sobrecargas e curtos-circuitos, bem como a organização e identificação dos circuitos no quadro de distribuição. Ao final da execução, deverão ser realizados testes de funcionamento e verificação geral do sistema instalado.

6. ESQUADRIAS – PORTAS E JANELAS

As esquadrias da edificação serão compostas por portas e janelas executadas em materiais como madeira lisa, alumínio e vidro, conforme as especificações de projeto. A instalação deverá contemplar todos os acessórios (dobradiças, trilhos, fechaduras, puxadores e vedadores), garantindo o perfeito funcionamento, alinhamento e estanqueidade das peças

Janelas e Ventilação

As janelas serão executadas em vidro temperado, utilizando sistemas de correr ou maxim-ar. O foco destas peças é garantir a iluminação natural e a renovação de ar nos ambientes.

- Serão instaladas janelas de grandes vãos para áreas comuns e unidades menores para áreas de serviço e depósitos, todas com vedação em borracha ou silicone para impedir a entrada de águas pluviais e ventos.

Portas e Acessos

O sistema de portas será composto predominantemente por folhas de madeira lisa, variando conforme a necessidade de cada ambiente:

- Portas de Abrir: Utilizadas em acessos convencionais e áreas administrativas.
- Portas de Acessibilidade (PCD): Unidades específicas que contemplam vãos maiores para passagem de cadeiras de rodas e instalação de barras de apoio.
- Portas Vai e Vem: Destinadas a áreas de circulação intensa ou transição entre setores técnicos e operacionais, permitindo a abertura em ambos os sentidos.
- Vãos Livres: Aberturas projetadas para livre circulação, sem a necessidade de fechamento por folhas.

Ferragens e Acabamentos

Todas as esquadrias deverão ser entregues com seu kit completo de ferragens, incluindo dobradiças reforçadas, fechaduras de cilindro, puxadores e, onde indicado, barras antipânico. As portas de madeira deverão receber tratamento superficial (pintura ou verniz) para proteção contra umidade, enquanto os vidros devem possuir espessura compatível com as normas de segurança vigentes.

Serviços:

94570 – JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS, COM VIDROS, BATENTE E FERRAGENS. EXCLUSIVE ALIZAR E CONTRAMARCO. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

90843 – KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO MÉDIO, 80X210CM, COMPOSTO DE FOLHA, ADUELA E ALIZAR (MARCO/BATENTE). FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.

90842 (Porta) + Dobradiça de mola/tipo vai-e-vem (insumo de mercado).

Para o complemento da porta P02 - 95471 – VASO SANITÁRIO ACESSÍVEL E BARRA DE APOIO (Usa-se o código de barra de apoio específico: 11030 – BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 60 CM).

7. FORRO

Esta etapa compreende o fornecimento e a instalação de forro em réguas de PVC (Policloreto de Vinila), visando o acabamento estético do teto, a ocultação de instalações elétricas/hidráulicas e a facilidade de manutenção e higiene dos ambientes.

DESCRIÇÃO E EXECUÇÃO

- Material: Réguas de PVC rígido, na cor branca, com acabamento liso e sistema de encaixe tipo macho-fêmea. O material deve ser auto extingüível (não propaga chamas) e resistente à umidade e imune a cupins;
- Estrutura de Apoio: À fixação das réguas será feita sobre estrutura rígida (metálica em aço galvanizado ou madeira), devidamente nivelada e ancorada na laje ou estrutura do telhado através de tirantes reguláveis;
- Acabamento: O fechamento perimetral junto às paredes será executado com perfil tipo "U" ou moldura (sanca) em PVC na mesma cor das réguas, garantindo o arremate perfeito e absorvendo pequenas dilatações do material;
- Instalações: Devem ser previstos os recortes para luminárias, caixas de som ou sprinklers, utilizando ferramentas de corte que garantam a precisão e evitem rebarbas ou trincas nas lâminas.

Serviços:

94441 – FORRO EM RÉGUAS DE PVC, FRISADO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO. AF_ 05/2023.

DEMARI FRANCIELI LEONARDO
ARQUITETA E URBANISTA – CAU: A117489-4
Responsável Técnico